



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Eixo: Planejamento e Gestão Territorial

#### **CRESCIMENTO URBANO DE CAMPO MOURÃO DE 2000 A 2015.**

Emanuely Velozo Aragão Bueno<sup>1</sup>

Dante Alves Medeiros<sup>2</sup>

Marcelo Luiz Chicati<sup>3</sup>

Lucimara Liberali<sup>4</sup>

**Resumo:** Atualmente as cidades sofrem com os efeitos do crescimento urbano e esses reflexos são nitidamente encontrados no modo de vida de algumas populações e na dinâmica espacial de cada região. As cidades brasileiras estão despreparadas para tal crescimento, diferentemente de outros países que investem de forma vertiginosa em medidas redutoras que minimizam estes impactos urbanísticos. Dessa forma pesquisas sobre expansão e crescimento o e espaço urbano contribuem para que os gestores possam ter dados confiáveis através de pesquisas sobre o assunto. Sendo assim o intuito dessa pesquisa se obteve na quantificação de loteamentos que surgiram no período de 2000 até 2015 demonstrando o crescimento da cidade de Campo Mourão Paraná.

**Palavras-chave:** Expansão urbana. Dinâmica espacial. Cidades. Crescimento.

#### **Introdução**

As cidades se encontram em pleno crescimento populacional. Porém os problemas de planejamento urbano são recorrentes em cidades com constante expansão urbana. Algumas localidades quando instituídas apresentam

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo e Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Estadual de Maringá - PR, Faculdade União de Campo Mourão – PR, Grupo de pesquisa: Estudos Regionais: Geo-Histórico, Sócio-cultural, Econômico, Educacional e Ambiental – GERA, aragoemanuely@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente do departamento de informática pela Universidade Estadual de Maringá, dantefilho@gmail.com.

<sup>3</sup>Docente do departamento de Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Maringá, mlchicati@hotmail.com.

<sup>4</sup>Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade União de Campo Mourão - PR, Doutora em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá - PR, Grupo de pesquisa: Estudos Regionais: Geo-Histórico, Sócio-cultural, Econômico, Educacional e Ambiental – GERA, soulucimara@yahoo.com.br.



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

planejamento, no entanto a falta de estudos periódicos interfere na infraestrutura adequada para novas construções.

Os loteamentos novos estão cada vez mais afastados da área central dos municípios. Isso dificulta o acesso dos habitantes às demandas básicas para sua sobrevivência e estes se refletem na falta de escolas, creches e unidades básicas de saúde para cada região existente.

Todos esses fatores ocasionados pela expansão urbana desordenada interferem não somente na estrutura das cidades, mas também na vida da população. Estes usuários acabam necessitando de maior tempo para se deslocar a certos lugares, como escolas e outras instituições públicas.

A urbanização trouxe inúmeros benefícios aos seus moradores ao próprio desenvolvimento da cidade. Porém, o crescimento rápido trouxe consigo diversas consequências, como má qualidade de vida e colapso na vida dos habitantes (BARRIQUELLO, 2011). Interferindo totalmente no ciclo de crescimento saudável do município e afetando sua economia.

Essas alterações desordenadas que as cidades sofrem não são passíveis de serem previstas, por inúmeras condições. Praticamente todas as cidades apresentam transformações e desgaste dos seus ambientes naturais, pois a prática do homem em conduzir e sustentar suas necessidades propicia essas mudanças (BARIQUELLO, 2011).

Para isso se torna indispensável conhecer o desenvolvimento dos municípios e analisar possíveis soluções para amenizar essas questões crescentes. Conhecendo e observando o desenvolvimento do município em análise desde sua fundação, é possível demonstrar sua evolução.

Dessa forma as pesquisas sobre expansão urbana que tratam sobre o conhecimento do desenvolvimento das cidades servem para entender quais os fatores impulsionou essa situação, servindo como base aos órgãos municipais para colocarem em prática possíveis soluções questionadas. Sendo assim essa pesquisa têm como objetivo levantar a quantidade de loteamentos



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

implantados desde o ano 2000 até 2015 na cidade de Campo Mourão – PR e como essa expansão está distribuída na malha urbana.

#### **Metodologia**

A pesquisa apresenta uma metodologia baseada na avaliação do quantitativo existente de loteamentos na cidade de Campo Mourão – PR no período de 2000 até o ano de 2015. Onde foram separados os loteamentos pelos seus respectivos anos de aprovação em um quadro de ordem cronológica para melhor interpretação dos resultados.

#### **Resultados e Discussão**

Campo Mourão está localizado na região centro ocidental paranaense, apresentando como posição geográfica latitude 24° 02' 44" S e Longitude 52° 22' 59" W. Está situada a 585 metros de altitude, possuindo uma extensão territorial de 763.637 km<sup>2</sup> (IPARDES, 2015). Sendo criada em 1947 através da emancipação de Pitanga – PR.

Segundo a pesquisa censitária de 2010, Campo Mourão apresenta população estimada de 87.194 habitantes. A população urbana apresenta um percentual de 94,80%, uma pequena parcela de 5,20% se concentra na zona rural, tendo como expectativa de vida populacional de 75,44 anos (Ministério Público Estado do Paraná, 2004).

A expansão urbana de Campo Mourão se iniciou em 1947 quando surgiram as primeiras residências e com o passar das décadas houve grande desenvolvimento com um total de 104 loteamentos aprovados pela prefeitura municipal de Campo Mourão (ARAGAO, 2016).

No período de 2000 até 2015 foram 28 loteamentos aprovados, sendo 11 loteamentos no período de 2010 até 2015 demonstrando uma baixa comparada com o período de 2000 até 2009 que foram 18 aprovações de



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

loteamentos novos. Essa comparação dos loteamentos implantados pode ser verificado na tabela 1.

Loteamentos	Ano de Aprovação
Jardim Vitória Régia (2002); Parque das Acácias (2006); Jardim Villagio Trombini (2005); Jardim Shangrilá (2004); Jardim Residencial do Lago (2009); Jardim San Marino (2001); Jardim Flora (2003); Jardim Flora II (2009); Jardim Maria Clara (2003); Jardim Flor do Campo (2001); Jardim Cidade Verde (2000); Jardim Cidade Alta (2008); Jardim Casali (2007); Jardim Batel II (2009); Conjunto São Francisco De Assis (2004); Jardim América (2009); Conjunto Avelino Piacentini (2009); Conjunto Governador José Richa (2006).	2000 - 2009
Conjunto Milton De Paula Xavier (2010); Jardim Copacabana II (2010); Jardim Botânico I (2010); Jardim Europa (2010); Residencial Isabela (2011); Residencial Aborê (2013); Novo Centro (2012); Jardim Shangrilá II (2014); Jardim Flor de Lis I (2013); Jardim Flor de Lis II (2013);	2010 - 2015

Tabela 1 - Loteamentos implantados de 2000 até 2015  
Fonte: Autor (2018).

A dispersão dos loteamentos do período de 2000 até 2009 pode ser verificada na figura 2. Esse espalhamento pela malha viária é decorrente dos espaços urbanos disponíveis, assim os loteamentos vão sendo implantados em torno de locais que possam se desenvolver de forma positiva para a cidade, onde se torna um atrativo para estudantes oriundos de diversos estados e cidades incentivando a construções de novos bairros. Além das indústrias que impulsiona esses empreendimentos imobiliários.

Essa dispersão urbana permanece no período de 2010 até 2015 porém com uma redução de 7 loteamentos implantados chegando no total de 11 aprovações que predomina mais na região sudeste (Figura 02).



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

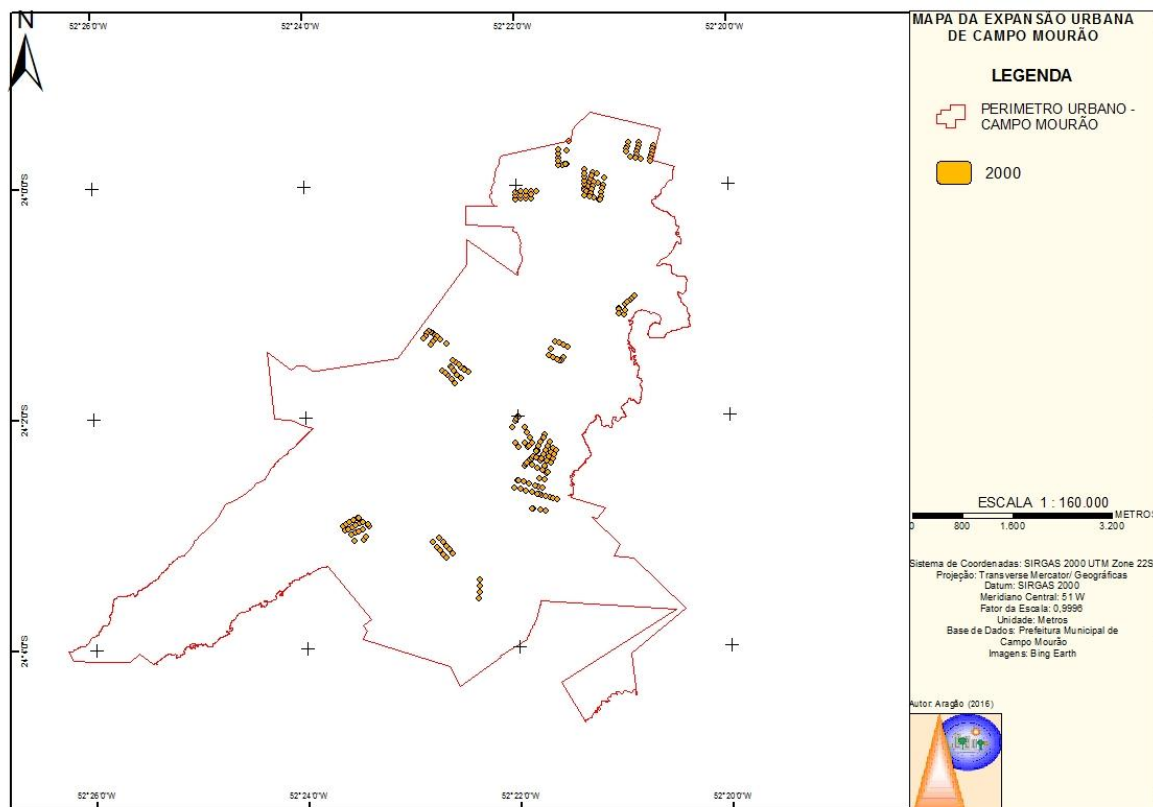


Figura 1 - Loteamentos implantados no período de 2000 até 2009  
Fonte: Autor (2016).



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

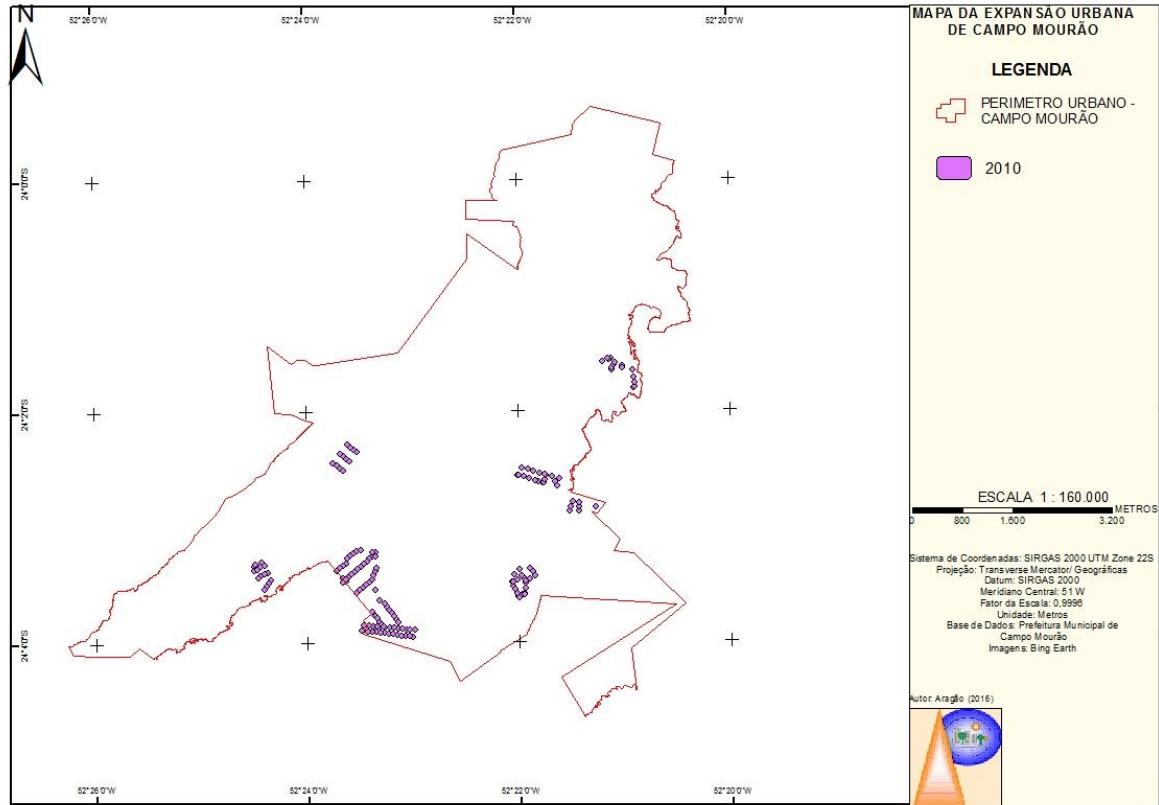


Figura 2 - Loteamentos implantados no período de 2010 até 2015  
Fonte: Autor (2016)

Os novos loteamentos se concentram principalmente nas extremidades da malha urbana, próximos de instituições de educacionais de graduação que se localizam nos dois extremos (sudoeste e nordeste). Aos poucos as áreas chamadas urbanizadas vão se dispersando do ponto central da cidade onde se originou seu crescimento. Dessa forma essas áreas se desenvolve a medida que se faz necessário para a população desse local. Porém a mobilidade urbana deve ser levada em consideração pelo trajeto extenso que deve ser realizado para serviços básicos diários.

No gráfico 01 essa evolução dos anos analisados se comportou de forma decrescente, fator este que está interligado a economia do país, troca de gestores no poder público, valorização do mercado imobiliário. Dessa forma



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

os empreendimentos são implantados de forma cautelosa. Isto pode ser observado com o levantamento realizado nesta pesquisa.

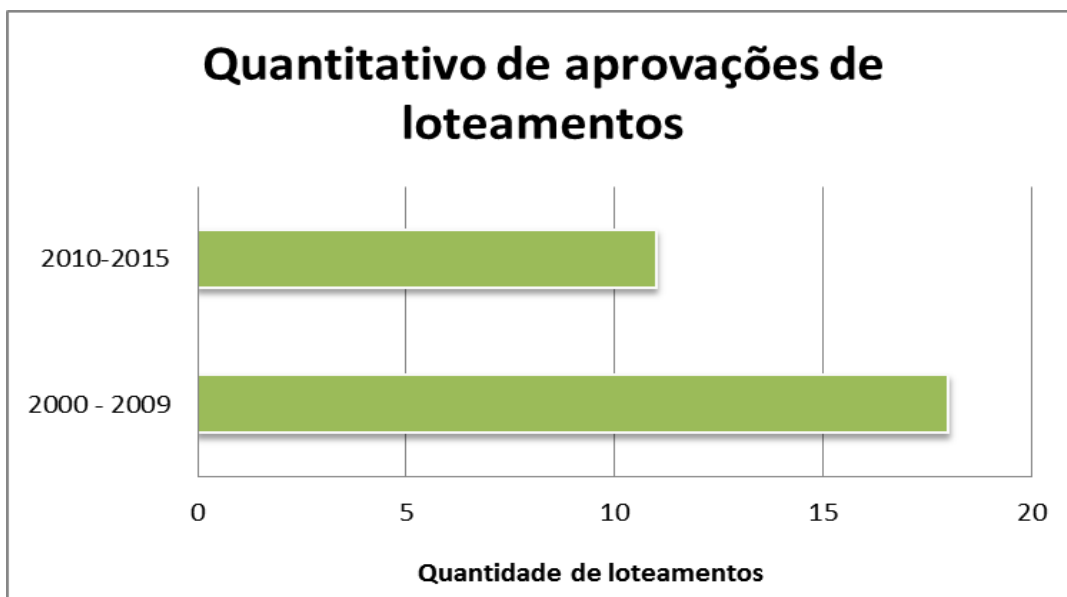


Gráfico 1 - Quantitativo de loteamentos

Fonte: Autor (2018).

O crescimento de todas as cidades se inicia através do ponto central e com isso essa região apresenta toda a infraestrutura necessária para a população. Porém o acesso dos indivíduos que residem nesses loteamentos novos implantados nas extremidades da cidade faz necessário ser adequados para que sua mobilidade seja eficaz. As cidades devem estar preparadas para conciliar a mobilidade urbana e a expansão urbana de forma coerente com as necessidades de seu sistema viário.

### Considerações finais

As pesquisas de expansão urbana, mobilidade urbana, crescimento desordenado devem ser ferramentas utilizadas pelos gestores municipais. Pois demonstram os problemas enfrentados pelas cidades e podem ser ferramentas



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

modificadoras destes problemas de planejamento urbano enfrentado diariamente por todas as cidades brasileiras. Cabe a eles implantar serviços básicos que supram a necessidade dos usuários. A análise da expansão urbana que houve na cidade de Campo Mourão por mais que houve uma baixa nos últimos anos analisados. Reforça a ideia de ferramentas para conciliar problemas de acesso para as regiões centrais, mobilidade urbana, dispersão acelerada e vazios urbanos que afetam outros fatores urbanísticos. Essa pesquisa se mostrou válida pela segurança na coleta de resultados, e pelos resultados visuais que foram apresentados mostrando essa dispersão que houve na cidade Campo Mourão-PR.

#### Referências

BARIQUELLO, P.M.L.; **Geotecnologia aplicada à análise da expansão urbana de Botucatu - SP** (1962-2010). 2011. p.141. Dissertação (Mestrado em Agronomia – Energia na Agricultura). Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Botucatu, 2011.

CORREA, L.R.; **Resumo do livro: O espaço urbano**. Editora Ática, Série princípios, 3ª, edição, n. 174, 1995.

COSTA, R.F.R.; LIMA, S.F.; SILVA, O.D.; **Política fiscal local e crescimento econômico: Um estudo em painel para os municípios nordestino**. v.44, n.1, p.93-112, 2013.

CUNHA, B.A.; **Processo de formação do espaço urbano no município de Nobres – MT**. 2011. p.47. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011.

LIMA, .R.S.L.; **Expansão Urbana e a acessibilidade – o caso das cidades médias brasileiras**. 1998, p.91. Dissertação (Departamento de Transportes). Universidade de São Paulo – Escola de Engenharia de São Carlos, São Carlos, 1998.





## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação  
do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

MOURA, R. 2004. **Paraná: Meio século de urbanização**. Revista RA'E GA, Curitiba, n. 8, p. 33-44.

OLIVEIRA, N.; BARCELLOS, M.T.; BARROS, C.; RABELO, M.M.; **Vazios urbanos em Porto Alegre – Uso capitalista do solo e implicações sociais**. Secretaria e Coordenação e Planejamento. v.6, p.94, 2006.